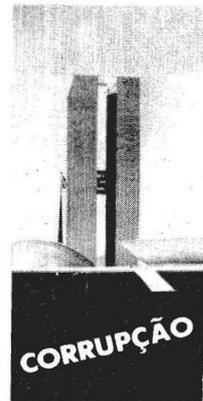


Magalhães diz que faltou tempo para ampliar lista



Um dia depois de apresentar o relatório da CPI que propõe a cassação de 18 parlamentares, o deputado Roberto Magalhães (PFL-PE) admite que se tivesse tido mais tempo defenderia um número maior de cassações. “A tendência com mais tempo é aumentar a lista”, afirma o relator, que vai passar 10 dias fora de Brasília descansando. Os dois erros no relatório — a inclusão do deputado Jesus Tajra (PPR-PI) no rol dos que serão investigados pela Mesa da Câmara, quando deveria estar na lista de inocentados, e a proposta de cassação e de investigação pelo Ministério Público no caso do deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA) — foram explicados como equívocos técnicos.

Magalhães se ressentido de a CPI não ter conseguido provar a ligação dos parlamentares com a empreiteira Norberto Odebrecht. “Fracassamos. Não tivemos competência para encontrar o elo”, reconhece o deputado, para quem a CPI das

Empreiteiras pode avançar no tema, partindo do relatório da Subcomissão de Patrimônio, coordenada pelo senador José Paulo Bisol (PSB-RS). O relator acatou as propostas de punição das subcomissões e incluiu mais nomes em alguns casos. A Subcomissão de Subvenções, por exemplo, listou cinco nomes no relatório e Magalhães incluiu ainda o deputado Paulo Portugal (PP-RJ).

Seguro da parte jurídica do relatório, apesar do pouco tempo disponível para a sua finalização, Magalhães afirmou que enviar alguns nomes, para investigação da Mesa da Câmara, foi uma solução intermediária entre a cassação e a absolvição. “Propor a suspensão de mandato não tinha cabimento”, disse o relator. Agora que deixa os holofotes da CPI, Roberto Magalhães vai cuidar de seu futuro político. Segundo ele, há três alternativas: se reeleger deputado federal sem sair de casa, disputar o governo de Pernambuco pelo PFL ou fazer um acordo com o prefeito de Recife, Jarbas Vasconcelos (PMDB), para concorrer ao Senado ou ao governo do estado. “Tudo caminha para um acordo com o PMDB”, adianta o deputado.

Geraldo Magela



Deputado vai descansar por uma semana e pensar no futuro político